**DISFUNÇÃO SEXUAL FEMININA**

**Autor(A):** Maílle Nandale da Silva Freitas.

**Introdução:** A Sexologia, como campo específico de estudo e saber, é recente. Tomou corpo a partir de 1950, com os relatórios pioneiros de Alfred Kinsey e os trabalhos científicos de Masterse Johnson. O conceito de sexo ampliou-se para "sexualidade", considerada um elemento presente em todas as etapas do desenvolvimento do ser humano. Mesmo após a Revolução Sexual, a sexualidade feminina ainda é cheia de mistérios e equívocos. Há algum tempo, as mulheres eram consideradas loucas ou "ruins" se demonstrassem qualquer interesse em sexo e apenas algumas gerações passaram desde quando a histerectomia era uma solução comum para várias condições físicas e psicológicas. Tudo isto era considerado verdadeiro. Geralmente, ela é definida como uma incapacidade de sentir prazer ou até apresentar dores durante as relações sexuais. No entanto, a disfunção sexual feminina não é uma anormalidade. A disfunção sexual feminina é uma condição íntima que pode ocorrer em qualquer mulher adulta. A disfunção sexual pode acontecer tanto nos homens como nas mulheres. Quando nós dizemos disfunção sexual, referimo-nos geralmente a um problema durante alguma fase do ciclo sexual e da resposta de um indivíduo ao estímulo. O problema impede normalmente que a pessoa que sofre de disfunção tenha satisfação completa no ato sexual. Existe um número de causas para a disfunção sexual feminina incluindo causas físicas, causas psicológicas (estresse, ansiedade, depressão) e causas ambientais (Poluição, exposição ao calor ou ao frio extremo). As circunstâncias físicas podem também incluir condições médicas como a diabetes, doenças do coração, desordens neurológicas, desequilíbrios hormonais, menopausa, e efeitos secundários de determinados medicamentos podem também afetar o desejo sexual. Em um estudo do Dr. Irwin Goldstein, um antigo professor de urologia na Universidade de Medicina de Boston e principal pesquisador de problemas sexuais, 58% das 300 mulheres entrevistadas relataram algum tipo de disfunção sexual, como desconforto durante as relações, secura, necessidade de mais tempo para se excitar e diminuição da capacidade de atingir o orgasmo ou da sensibilidade clitoriana. As respostas sexuais entre as mulheres são tão variadas que a incapacidade de atingir o orgasmo só é considerada uma disfunção se existe uma inibição psicológica específica ou uma debilitação física. Renomados terapeutas sexuais como William Masters e Virginia Johnson e o co-autor e Dr. Robert Kolodny dizem que, relativamente, poucos casos de disfunção orgásmica têm uma causa médica. Ao contrário, afirmam que é mais provável ser o resultado de um "sentimento negativo que a mulher leva para a situação sexual" como vergonha, constrangimento, ressentimento ou medo. **OBJETIVO:** Demonstrar através da literatura a definição da disfunção sexual feminina que podem afetar o desejo sexual e os tipos dessas disfunções. **MÈTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo qualitativo, embasado na pesquisa bibliográfica, a qual é desenvolvida através de livros, publicações em periódicos e artigos científicos, que visa explicar o assunto, propiciando aprofundar o conhecimento acerca da realidade desta da técnica de assistência de saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Há vários tipos de disfunções sexuais dentre eles se encontram: Desejo sexual hipoativo, Aversão sexual, Transtorno da excitação, Anorgasmia, Dispareunia e Vaginismo. Vale ressaltar que para todos esses fatores existem tratamentos e diagnósticos. As respostas sexuais entre as mulheres são tão variadas que a incapacidade de atingir o orgasmo só é considerada uma disfunção se existe uma inibição psicológica específica ou uma debilitação física. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a Disfunção Sexual Feminina se dar por vários fatores como: Psicológicos, Físicos e Ambientais. Sendo possível seu diagnóstico e tratamento que ocorre por uma avaliação completa de todos os sintomas. É feito um teste que examinará a região pélvica e tratamentos que envolvem corrigir e tratar problemas físicos e psicológicos, vale ressaltar que além desses métodos existem outros que incluem: Educação, conselhos, estimulação e técnica de distração e a terapia hormonal. Mas tudo isso é muito novo ainda. As mulheres deste novo milênio, conforme a sua cultura e o possível acesso aos meios de comunicação e informação variam nos conceitos de identidade feminina. A repressão sexual ainda é significativa e vigora até mesmo nos centros considerados de maior intelectualidade do país.

**Palavras chaves:** Disfunção sexual,Sexualidade, Feminina.

**REFERÊNCIAS:**

1. **\_\_\_\_\_\_\_\_\_,** Disfunção Sexual Feminina. Disponível no site< www.abcdasaude.com.br>,acessado em 01 de Outubro de 2011;
2. **MASTER,** William. **JOHNSON,** Virgínia. **KOLODNY,** Dr.Robert. Heterossexualidade. Editora Bertrand Brasil, 1997, pg. 66;
3. **VARELLA,** Dr. Dráuzio. Disfunção Sexual Feminina. Disponível no site < <http://drauziovarella.com.br>>, acessado em 09 de Outubro de 2011;
4. **BALLONE,** GJ- Frigidez Sexual - in. PsiqWeb, Internet, disponível em< <http://www.psiqweb.med.br>>, acessado em 09 de Outubro de 2011.